

JUNHO DE 2012*

RELATIVA ESTABILIDADE DA TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que, em junho de 2012, o nível ocupacional apresentou pequena variação positiva e a taxa de desemprego relativa estabilidade. Assinale-se que a taxa de desemprego passou a situar-se no menor patamar da série histórica, quando da comparação com o mesmo mês dos anos anteriores. O rendimento médio real referente ao mês de maio de 2012 registrou aumento tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Jun./11, Maio/12 e Jun./12

| CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO | ESTIMATIVAS (1000 pessoas) | | | VARIAÇÕES | | | |
|--|-------------------------------|---------|---------|-------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Jun./11 | Maio/12 | Jun./12 | Absoluta (1000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | | | | Jun./12 Maio/12 | Jun./12 Jun./11 | Jun./12 Maio/12 | Jun./12 Jun./11 |
| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | 3.594 | 3.643 | 3.645 | 2 | 51 | 0,1 | 1,4 |
| População Economicamente Ativa | 2.056 | 2.084 | 2.089 | 5 | 33 | 0,2 | 1,6 |
| Ocupados | 1.896 | 1.932 | 1.939 | 7 | 43 | 0,4 | 2,3 |
| Desempregados | 160 | 152 | 150 | -2 | -10 | -1,3 | -6,3 |
| Em Desemprego Aberto | 137 | 129 | 127 | -2 | -10 | -1,6 | -7,3 |
| Em Desemprego Oculto | 23 | 23 | 23 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Inativos com 10 Anos e Mais | 1.538 | 1.559 | 1.556 | -3 | 18 | -0,2 | 1,2 |
| TAXA DE DESEMPREGO (%) | | | | | | | |
| Total | 7,8 | 7,3 | 7,2 | -0,1 | -0,6 | -1,4 | -7,7 |
| Aberto | 6,7 | 6,2 | 6,1 | -0,1 | -0,6 | -1,6 | -9,0 |
| Oculto | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |

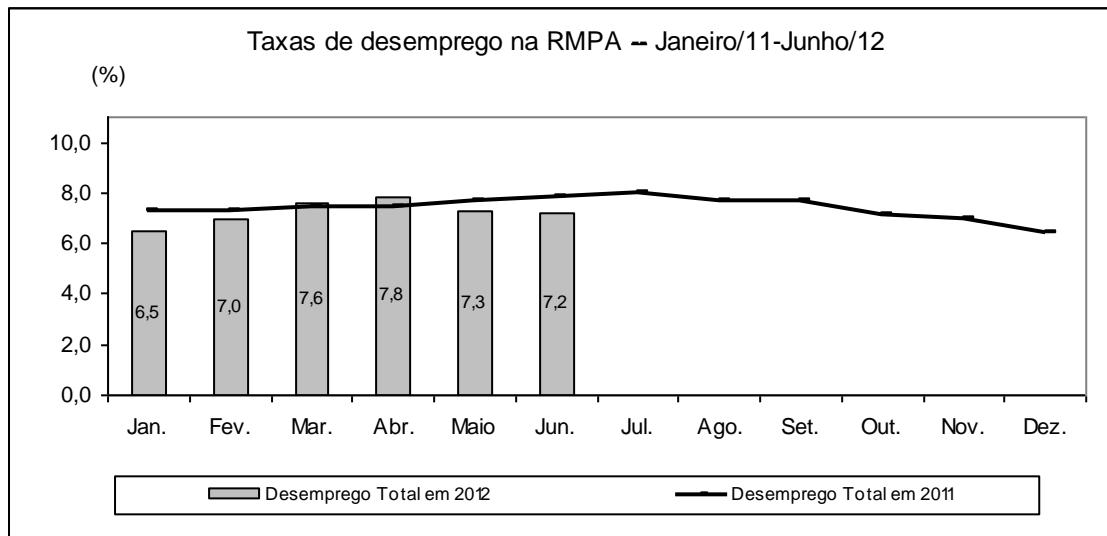
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2012).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em junho, passando de 7,3% da População Economicamente Ativa (PEA) em maio para os atuais 7,2% (Gráfico A). De acordo com suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 6,2% para 6,1% e a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 1,1%.
2. O contingente de desempregados em junho foi estimado em 150 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se à pequena variação positiva do nível ocupacional (mais 7 mil ocupados), superior ao ingresso de indivíduos no mercado de trabalho (mais 5 mil pessoas) - Tabela A. A **taxa de participação**, no período, manteve-se relativamente estável, passando de 57,2% para 57,3%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em junho, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou pequena variação positiva (0,4%). O total de ocupados foi estimado em 1.939 mil indivíduos, 7 mil pessoas

a mais do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional nos **serviços** (1,1%), com o aumento de 12 mil ocupações, na **construção civil** (3,0%), cujo incremento foi de 4 mil ocupações e no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (0,8%), mais 3 mil ocupados. De maneira distinta, ocorreu redução do nível ocupacional na **indústria de transformação** (-2,3%), com a diminuição de 8 mil ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Jun./11, Maio/12 e Jun./12

| SETORES DE ATIVIDADE | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) | | | VARIAÇÕES | | | |
|--------------------------------------|-----------------------------|---------|---------|--------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | | | Absoluta (1 000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Jun./11 | Maio/12 | Jun./12 | Jun./12 Maio/12 | Jun./12 Jun./11 | Jun./12 Maio/12 | Jun./12 Jun./11 |
| TOTAL (1) | 1.896 | 1.932 | 1.939 | 7 | 43 | 0,4 | 2,3 |
| Indústria de transformação (2) | 330 | 348 | 340 | -8 | 10 | -2,3 | 3,0 |
| Construção (3) | 136 | 132 | 136 | 4 | 0 | 3,0 | 0,0 |
| Comércio e reparação de veículos (4) | 375 | 374 | 377 | 3 | 2 | 0,8 | 0,5 |
| Serviços (5) | 1.030 | 1.053 | 1.065 | 12 | 35 | 1,1 | 3,4 |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve pequena variação positiva no **emprego assalariado** (0,4%, aumento de 5 mil empregos). No âmbito do setor privado, o emprego **com carteira assinada** apresentou redução (-1,5%, com a diminuição de 15 mil ocupações), e o **sem carteira assinada**, aumento (8,1%, ou mais 11 mil indivíduos empregados). No **setor público**, o emprego registrou elevação (3,9%, ou mais 9 mil pessoas). O agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., evidenciou aumento do nível ocupacional (2,2%, ou mais 4 mil ocupados). Já o **emprego doméstico** apresentou relativa estabilidade (-0,9%, menos 1 mil pessoas empregadas), assim como o contingente de trabalhadores **autônomos** (-0,4%, ou menos 1 mil ocupados) - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Jun./11, Maio/12 e Jun./12

| POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) | | | VARIAÇÕES | | | |
|----------------------------------|-----------------------------|---------|---------|--------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | | | Absoluta (1 000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Jun./11 | Maio/12 | Jun./12 | Jun./12 Maio/12 | Jun./12 Jun./11 | Jun./12 Maio/12 | Jun./12 Jun./11 |
| TOTAL | 1.896 | 1.932 | 1.939 | 7 | 43 | 0,4 | 2,3 |
| Total de Assalariados (1) | 1.356 | 1.370 | 1.375 | 5 | 19 | 0,4 | 1,4 |
| Setor Privado | 1.119 | 1.141 | 1.137 | -4 | 18 | -0,4 | 1,6 |
| Com Carteira Assinada | 975 | 1.006 | 991 | -15 | 16 | -1,5 | 1,6 |
| Sem Carteira Assinada | 144 | 135 | 146 | 11 | 2 | 8,1 | 1,4 |
| Setor Público | 236 | 229 | 238 | 9 | 2 | 3,9 | 0,8 |
| Autônomos | 275 | 271 | 270 | -1 | -5 | -0,4 | -1,8 |
| Empregados domésticos | 100 | 107 | 106 | -1 | 6 | -0,9 | 6,0 |
| Demais Posições (2) | 165 | 184 | 188 | 4 | 23 | 2,2 | 13,9 |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Maio/11, Abr./12 e Maio./12

| CATEGORIAS SELECIONADAS | RENDIMENTOS (R\$) | | | VARIAÇÕES (%) | |
|--------------------------------------|-------------------|---------|----------|---------------------|---------------------|
| | Maio/11 | Abr./12 | Maio./12 | Maio./12 Abr./12 | Maio./12 Maio/11 |
| TOTAL DE OCUPADOS | 1.486 | 1.528 | 1.551 | 1,5 | 4,4 |
| Total de Assalariados (2) | 1.449 | 1.494 | 1.512 | 1,2 | 4,3 |
| Setor Privado (3) | 1.250 | 1.316 | 1.308 | -0,6 | 4,6 |
| Indústria de transformação(4) | 1.359 | 1.442 | 1.419 | -1,6 | 4,4 |
| Comércio e reparação de veículos (5) | 1.133 | 1.158 | 1.145 | -1,1 | 1,1 |
| Serviços (6) | 1.229 | 1.300 | 1.314 | 1,1 | 6,9 |
| Com Carteira Assinada | 1.297 | 1.352 | 1.350 | -0,1 | 4,1 |
| Sem Carteira Assinada | 926 | 1.044 | 1.024 | -1,9 | 10,6 |
| Setor Público | 2.485 | 2.461 | 2.566 | 4,3 | 3,3 |
| Trabalhadores Autônomos | 1.355 | 1.392 | 1.363 | -2,1 | 0,6 |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritorial (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

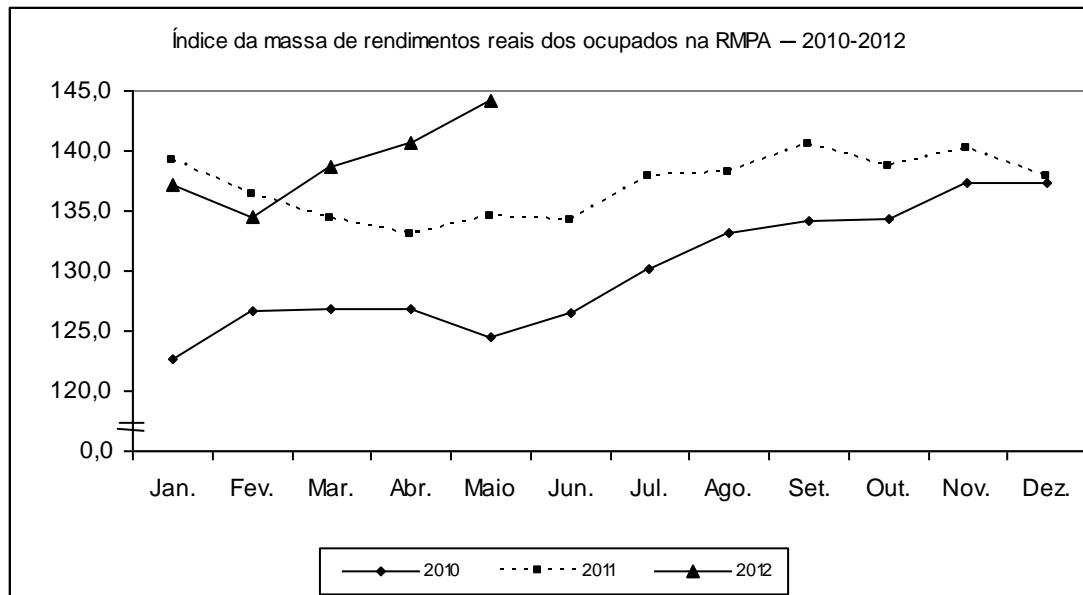
(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

5. Em maio, o **rendimento médio real** aumentou tanto para os ocupados (1,5%) quanto para os assalariados (1,2%). Em ambos os casos, o crescimento dos rendimentos ocorreu pelo terceiro mês consecutivo. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.551 e a R\$ 1.512 respectivamente (Tabela D).
6. Em maio, a **massa de rendimentos reais** cresceu para os ocupados (2,5%) e para o segmento dos assalariados (2,4%). Em ambos os casos, o aumento da massa de rendimentos reais deveu-se tanto ao incremento do nível ocupacional quanto ao do rendimento médio real (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

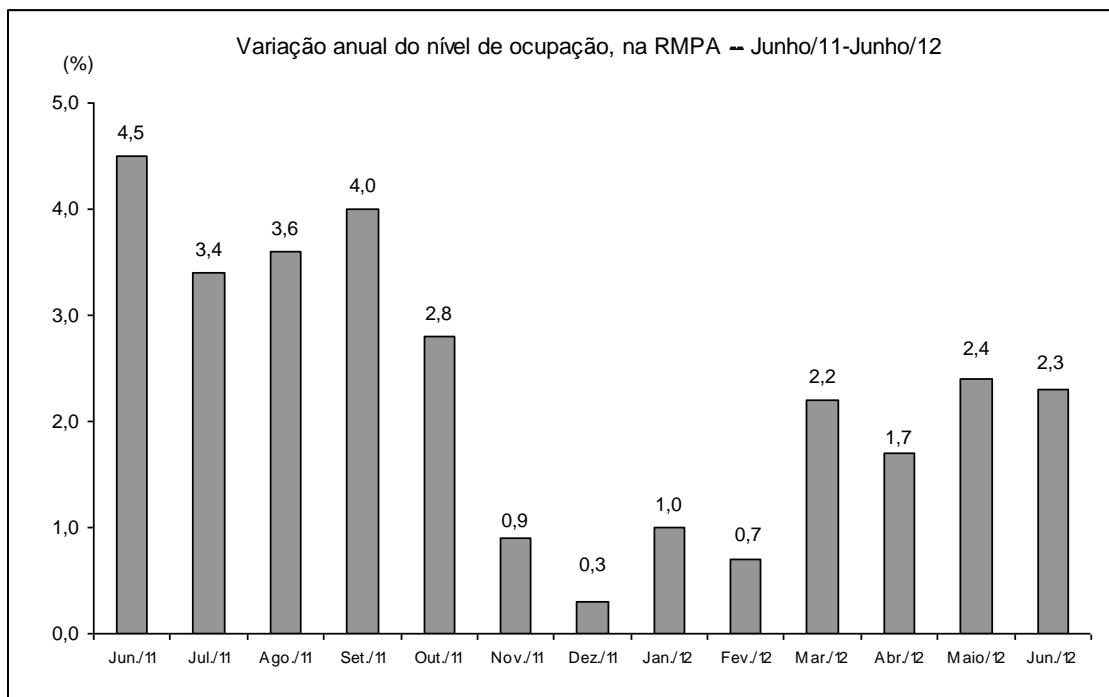
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre junho de 2011 e junho de 2012, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 7,8% para 7,2% da PEA. Durante esse mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** caiu de 6,7% para 6,1%, enquanto a de **desemprego oculto**, permaneceu estável em 1,1%.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 10 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 43 mil novas ocupações, volume este superior às 33 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 57,2% para 57,3% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, o aumento de 2,3% no **nível ocupacional** deveu-se fundamentalmente ao crescimento das ocupações no setor serviços (35 mil pessoas) e na **indústria de transformação** (10 mil pessoas).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se à incorporação de 19 mil **assalariados**, de 23 mil no agregado **demais posições** e de 6 mil **empregados domésticos**. No conjunto dos assalariados o destaque coube ao **setor privado com carteira assinada**, no qual se registrou um incremento de 16 mil pessoas. De forma distinta, o contingente de autônomos apresentou uma redução de 5 mil ocupados.

11. Entre maio de 2011 e maio de 2012, o **rendimento médio real** elevou-se em 4,4% para o total dos ocupados e em 4,3% para o segmento dos assalariados.

12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** elevou-se em 7,2% para os ocupados e em 5,8% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, ao crescimento do rendimento médio real e, secundariamente, à elevação do nível ocupacional.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.